

**UNIVALE- UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE  
NUCLEO DA SAÚDE  
CURSO DE ODONTOLOGIA  
XVII SEMINÁRIO INTEGRADOR- 2023/1 - PERÍODO: 5º**

**MEDO E ANSIEDADE NO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO**

Amanda Makleine Silva \*  
Bruna Soares Vieira \*  
Gabriella Oliveira Campos \*  
Glizia Macieira Oliveira\*  
Heloísa Francine da Silva Freitas\*  
Jasminy de Souza Soares \*  
Karla Costa Bonfanti \*  
Raylla Luise da Silva Ramos \*  
Raquel Xavier de Sousa Matias\*  
Andrea Barbosa do Valle Coelho\*\*

**AREA DE ESPECIALIDADE: OUTRAS ÁREAS  
CATEGORIA: REVISÃO DE LITERATURA  
090102**

\* Acadêmicos do 5º Período do Curso de Odontologia da UNIVALE

\*\*Professor Orientador

## RESUMO

**Introdução:** A ansiedade e o medo relacionados ao tratamento odontológico são caracterizados por sentimentos de apreensão, tensão, nervosismo ou preocupação relativos às consultas, independentemente de sua finalidade. Tais sentimentos complicam a relação entre o paciente e o cirurgião-dentista, aumentando a evasão das consultas e causando danos à saúde bucal. **Objetivo:** O presente trabalho tem por objetivo, através de uma revisão da literatura, conhecer as causas do medo e ansiedade no tratamento odontológico, assim como identificar maneiras de evitar ou amenizar determinadas situações que são desconfortáveis para os pacientes durante o tratamento. **Metodologia:** Foram utilizados artigos científicos das bases Scielo e PubMed, publicados no período de 2012 a 2022. **Resultados:** O medo difere da ansiedade e pode ser caracterizado por situações já vivenciadas pelo indivíduo ou um objeto específico. O sentimento de medo e ansiedade estão ligados a percepção de que os procedimentos clínicos odontológicos são causadores de sofrimento e dor, podendo causar nos pacientes taquicardia, hiperventilação, aumento ou queda de pressão arterial. Os autores concordam que, para evitar e minimizar esse quadro, o cirurgião-dentista deve utilizar técnicas de voz, visuais ou medicamentosas para que o tratamento seja mais confortável para o paciente. **Conclusão:** A análise dos resultados demonstrou que o medo e a ansiedade são advindos de situações vivenciadas ou da antecipação das mesmas, em decorrência de diversos fatores. Cabe ao Cirurgião-dentista identificar qual ou quais deles acometem a seu paciente e, em decorrência, recorrer a métodos que minimizem suas demandas, tornando o tratamento mais efetivo para ambos (cirurgião-dentista e paciente).

**Palavras-chave:** ansiedade, medo, atendimento odontológico.